



A

11

ALV

**A
för
Bos
nas
men!**

As
por
has

For
Co
Mei
C
bri
ad
be
be
vli
pr
lu

P

•

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 105–112

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 105–112

A revisão das reformas dos militares envolvidos nos sucessos de 1932

A comissão respectiva sugerirá a decretação da anistia integral e o afastamento dos incapazes fisicamente

Alvará ainda o pagamento do meio-soldo e montepio às famílias dos oficiais revolucionários mortos até a decretação da anistia

A comissão incumbida de revisar as reformas administrativas dos militares envolvidos nos sucessos de 1932, reuniu-se, ontem, às 4 horas da tarde, para discutir o relatório final e chegar a conclusões que chegarão aos seus membros.

Essa comissão, que é presidida pelo general Góes Monteiro, compoem-se do coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, tenente-coronel Mario Ary Pires, Gustavo Cordeiro de Faria e major Alcides Gonçalves Elchegoyen.

Como é sabido, o número de militares atingidos pela reforma administrativa e excluídos eleva-se a 500, aproximadamente. Até ao momento passaram sob a análise da comissão cerca de 250 processos que serviram de base ao julgamento de cada caso. A outra parte, ou seja, o mesmo número de processos, não foi apreciada por ausência de esclarecimentos oficiais indispensáveis ao julgamento dos seus membros.

Logo que se abriu a sessão, a comissão começou a deliberar secretamente sobre a matéria que lhe foi confiada, procurando em uma longa exposição dar execução ao pensamento do chefe do governo.

Os debates se prolongaram até às 7 horas da noite, sendo em seguida convocada nova reunião para hoje, às 2 horas da tarde, para a conclusão do parecer.

O resultado dos trabalhos, não obstante terem sido estes secretos e ainda dependerem da consideração justificando as resoluções tomadas pela comissão, foi, entretanto, fornecido à imprensa, por nota gentilmente do general Góes Monteiro.

Só por essa decisão amplamente liberal pudemos ser atendidos pelo primeiro tenente Luis Toledo, secretário da comissão.

Éis o que resolveu a comissão para o governo:

1) — Anistia integral aos subalternos e capitães, inclusive os segundos tenentes em comissão, excluídos em razão dos acontecimentos políticos de 1932;

2) — tornar extensiva a medida, por equidade, aos aspirantes nas mesmas condições, já julgados ou por julgar.

Em consequência desses dois itens, resolveu ainda a comissão:

a) dar um prazo, findo o qual, os aspirantes e oficiais amparados pela anistia, que não se apresentarem às autoridades, serão definitivamente rejeitados;

b) criação de um quadro paralelo ao ordinário das armas e serviços, de modo que os oficiais incluídos por efeito da anistia ocupem os lugares que lhes competiriam se não tivessem sido reformados, sem prejuízo, todavia, dos oficiais em atividade, sendo, que a regulamentação terá por base a lei que instituiu o quadro A.

3) — os oficiais e aspirantes anistiados não terão direito às vantagens pecuniárias perdidas durante o período do afastamento e a atividade;

4) — conceder meio soldo e montepio às famílias dos oficiais revolucionários de 1932, falecidos até a decretação da anistia e desde a data em que se registrou o obito;

5) — atendendo a que a coesão do Exército depende mais da qualidade dos quadros — sobre todos os postos mais altos — da sua quantidade e, ainda a ser urgente proceder ao saneamento deles sob o ponto de vista físico, moral e profissional, a comissão sugere a revisão geral de todos os quadros por processos regulares e oportunos que afastem da atividade os chefes, oficiais e sargentos notoriamente incapazes para a criação de órgãos julgadores permanentes e privativos do próprio Exército.

Elis em seguida as importantes resoluções tomadas pela comissão de revisão de atos praticados em razão dos acontecimentos políticos de 1932.

Na reunião de hoje resolverá a comissão sobre a exposição de motivos que deverá acompanhar os pareceres que cada um dos membros apresentará no plenário.

Em missão artística

Vão à Europa dois escritores teatraes e um pintor

Passaram por esta capital no "Asturias", vindos de Santos e com destino à Europa, em missão artística, os escritores teatraes Joracy Camargo autor, entre outras peças, de *Deus Reuque*, e René de Castro e o pintor Di Cavalcanti, cujos estímulos há pouco em evidência no caso de Theatro de Experimentação, que por motivos supervenientes não pôde funcionar em São Paulo.

AS OBRAS DO PORTO DE MACEIO

Approvado novo projecto e concorrência

O chefe do governo providenciou por decreto, assinado na pasta da Viação, a aprovação de novo projecto e orçamento, na importância de 15 mil contos, para as obras e instalações necessárias, ao porto de Maceio, na enseada de Jaguaru, no Estado de Alagoas, e a autorização a modificação da cláusula VI do contrato celebrado em 16 de novembro de 1933, de que ficará assim redigida: "As obras e o aparelhamento do porto de Maceio, constituindo o objecto do presente contrato, consistirão dos melhoramentos necessários ao acesso do porto, ancoradouro abrigado, docas, armazéns, instalações e ligações ferroviárias, de acordo com o projecto aprovado pelo governo federal, pelo decreto n. 23.458, de 17 de novembro de 1933, ou outro que venha a ser aprovado pelo governo".

O general Silva Junior esteve no Ministério da Guerra

Esteve ontem com o coronel Pedro Cavalcanti, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra, o general Frederico José da Silva Junior, comandante da 4.ª brigada de infantaria, com sede em Caspava.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISÓRIO

Decretos nas pastas da Fazenda, do Exterior, do Trabalho, da Viação e da Educação

O chefe do governo provisório assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, no Tribunal de Contas, por antiguidade, a 1.ª de escripturário, o terceiro Alfredo Camarã; na Alfândega de São Salvador, a porteiro, por antiguidade, o continue Antonio Arlindo de Souza; na Alfândega de Curitiba, por antiguidade, a 1.ª escripturário, o segundo Cypriano Mendes da Silva; e a continue da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, o servente José Pio da Rocha.

Exonerando Humberto de Oliveira Lima, de engenheiro do D.º do União no Paraná, por ter aceitado outro emprego; Antenor da Cunha Bastos, a pedido pelo desquite de administração da Alfândega de Santos; José Pedro de Carvalho, a pedido de exclusão da colectoria federal em Lavras, Minas Geraes; e João Lopes Silva, de continue da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, à vista do deliberado em processo.

Concedendo aposentadoria, a Herculanio Estevão de Oliveira, 1.º escripturário da Delegacia Fiscal em Pernambuco; e ao official de 1.ª classe da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda Antonio Nogueira da Cunha.

Declaração sem efeito a nomeação de Alfredo Lemos para administrador do D.º do União, no Amazonas, por não ter tomado posse no prazo regulamentar, e a de Saturnino da Rocha Accioly, para collector federal em São José da Lagoa, Alagoas, por não ter prestado fiança dentro do prazo legal.

Nomeando: Humberto de Oliveira Lima para administrador do D.º do União, no Amazonas; e a 1.ª escripturário da Delegacia Fiscal no Amazonas, Paulo José do Carvalho, internamente, para collector da mesma repartição, a partir da data de sua nomeação, e a orientação do governo da República.

Essa emenda reuniu 160 assinaturas, sendo a primeira do "leader" da bancada amazônica, sr. Leopoldo da Cunha Mello.

A INSCRIÇÃO NOS TIROS DE GUERRA DE CANDIDATOS MAIORES DE 21 ANOS DE EDADE

Foi revogada a ordem que prohibia aquella inscrição

O coronel Pedro Cavalcanti de Albuquerque respondeu, pelo expediente da pasta da Guerra, ao aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal declarando que fica revogada a prohibição relativa à inscrição nos tiros de guerra de candidatos maiores de vinte e um annos, sendo também permitida a matrícula nos mesmos tiros, dos reservistas de terceira categoria.

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DA CENTRAL DO BRASIL

Deve chegar por estes dias os nomes da comissão de promoção do Ministério da Viação o reajustamento do quadro do pessoal do Tráfego da Estrada de Ferro Central do Brasil. Segundo nos foi informado, há um considerável numero de vagas que deverão ser preenchidas por acesso ou por designação dos que estão em disponibilidade. Contopus também que lobem a maioria centenas os funcionários que serão, assim, necessariamente majorados nos seus vencimentos.

Na pasta do Exterior:

Fixando em \$500.000,00 ou, em 2.000.000,00 contos, as dotações anuais respectivas, para a Legação de Buenos Aires, o pagamento do auxiliar interprete da legação no Cairo, a partir de 1.º de Janeiro de 1934, atendendo a que foram tornadas extensivas ao reino do Egipto, as funções de Missão Diplomática do Brasil, em Angra, na Turquia, bem como as boas relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e o Egipto que estão a exigir a instalação de uma legação naquella localidade.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo a Warner Bros. First National Pictures of Brazil Inc., autorização para continuar a funcionar no Brasil.

Concedendo à Sociedade Anonima Gahiba, autorização para continuar a funcionar na República, sob a denominação de Sud-América Belga, sob as alterações introduzidas nos seus estatutos.

Nomeando Oscar de Souza, servente da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores; o dr. Sinesio Mariano d'Aguiar para interprete auxiliar da Inspeção Regional; e a auxiliar de secretaria da extincta Diretoria do Serviço de Indústria Pastoral em disponibilidade Eurípides Carmo para auxiliar-fiscal da decima Inspeção Regional do Ministério do Trabalho.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para as obras de melhoramentos no porto de Belmonte, no Estado da Bahia.

Na pasta da Educação:

Conferindo a Inspeção permanente e as prerogativas do estabelecimento livres de ensino secundário, ao Colégio Maria, de Recife; às Escolas D. Bosco, de Cascoela do Campo, Minas Geraes; do Colégio Anglo-Americano, desta capital, ao Colégio Accioly, desta capital, ao Gymnasio Mineiro de Muzambinho, Minas Geraes; ao Colégio Sacre Coração de Maria, desta capital, e ao Colégio São Bento, da capital de São Paulo.

Nomeando o Inspector da Saúde do Porto do Rio de Janeiro, dr. Abilio Octavio Vieira para Inspector geral interino durante o período do effectivo dr. Figueiredo Rodrigues, deputado à Assembléa Constituinte.

O commando da Força Publica de S. Paulo

São Paulo, 21. — (Do correspondente) — Ainda não está resolvido o caso do commando da Força Publica. O pedido de demissão apresentado pelo coronel Alcides Elchegoyen, não foi concedido pelo seu caracter irrevogavel. Não está resolvida ainda a substituição, sendo do prever que recula no maior Alcides Elchegoyen.

Telegramas de congratulações recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisório recebeu os telegramas abaixo:

"Rio, 20. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela brilhante solução do caso de revolução nacional, assegurando que tudo farei para que os produ-

UMA EMENDA... JA APROVADA

Centos e sessenta constituintes reconhecem ao Amazonas o direito de ser indenizado no caso do Acre

De entre as emendas apresentadas ao anteprojecto de Constituição, ha uma que evidentemente bate o "record", quanto ao apelo que encontrou, representado em mais de metade dos membros da Assembléa Constituinte. Trata-se da emenda de iniciativa da bancada amazônica, e de que o "leader" o sr. Leopoldo da Cunha Mello. Essa emenda procura re-

solução a velha questão da indemnização ao Amazonas, pela perda da pasta de Guerra, que foi desincorporado por um acto de arbitrio do governo federal do patrimonio territorial do Estado. A emenda está assim redigida, para ser accrescida ás disposições transitórias:

"Artigo — Fica reconhecido ao Estado do Amazonas o direito de receber da pasta de Guerra, em beneficio do Estado de accordo com a orientação do governo da República."

Essa emenda reuniu 160 assinaturas, sendo a primeira do "leader" da bancada amazônica, sr. Leopoldo da Cunha Mello.

A INSCRIÇÃO NOS TIROS DE GUERRA DE CANDIDATOS MAIORES DE 21 ANOS DE EDADE

Foi revogada a ordem que prohibia aquella inscrição

O coronel Pedro Cavalcanti de Albuquerque respondeu, pelo expediente da pasta da Guerra, ao aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal declarando que fica revogada a prohibição relativa à inscrição nos tiros de guerra de candidatos maiores de vinte e um annos, sendo também permitida a matrícula nos mesmos tiros, dos reservistas de terceira categoria.

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DA CENTRAL DO BRASIL

Deve chegar por estes dias os nomes da comissão de promoção do Ministério da Viação o reajustamento do quadro do pessoal do Tráfego da Estrada de Ferro Central do Brasil. Segundo nos foi informado, há um considerável numero de vagas que deverão ser preenchidas por acesso ou por designação dos que estão em disponibilidade. Contopus também que lobem a maioria centenas os funcionários que serão, assim, necessariamente majorados nos seus vencimentos.

Na pasta do Exterior:

Fixando em \$500.000,00 ou, em 2.000.000,00 contos, as dotações anuais respectivas, para a Legação de Buenos Aires, o pagamento do auxiliar interprete da legação no Cairo, a partir de 1.º de Janeiro de 1934, atendendo a que foram tornadas extensivas ao reino do Egipto, as funções de Missão Diplomática do Brasil, em Angra, na Turquia, bem como as boas relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e o Egipto que estão a exigir a instalação de uma legação naquella localidade.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo a Warner Bros. First National Pictures of Brazil Inc., autorização para continuar a funcionar no Brasil.

Concedendo à Sociedade Anonima Gahiba, autorização para continuar a funcionar na República, sob a denominação de Sud-América Belga, sob as alterações introduzidas nos seus estatutos.

Nomeando Oscar de Souza, servente da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores; o dr. Sinesio Mariano d'Aguiar para interprete auxiliar da Inspeção Regional; e a auxiliar de secretaria da extincta Diretoria do Serviço de Indústria Pastoral em disponibilidade Eurípides Carmo para auxiliar-fiscal da decima Inspeção Regional do Ministério do Trabalho.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento para as obras de melhoramentos no porto de Belmonte, no Estado da Bahia.

Na pasta da Educação:

Conferindo a Inspeção permanente e as prerogativas do estabelecimento livres de ensino secundário, ao Colégio Maria, de Recife; às Escolas D. Bosco, de Cascoela do Campo, Minas Geraes; do Colégio Anglo-Americano, desta capital, ao Colégio Accioly, desta capital, ao Gymnasio Mineiro de Muzambinho, Minas Geraes; ao Colégio Sacre Coração de Maria, desta capital, e ao Colégio São Bento, da capital de São Paulo.

Nomeando o Inspector da Saúde do Porto do Rio de Janeiro, dr. Abilio Octavio Vieira para Inspector geral interino durante o período do effectivo dr. Figueiredo Rodrigues, deputado à Assembléa Constituinte.

O commando da Força Publica de S. Paulo

São Paulo, 21. — (Do correspondente) — Ainda não está resolvido o caso do commando da Força Publica. O pedido de demissão apresentado pelo coronel Alcides Elchegoyen, não foi concedido pelo seu caracter irrevogavel. Não está resolvida ainda a substituição, sendo do prever que recula no maior Alcides Elchegoyen.

Telegramas de congratulações recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisório recebeu os telegramas abaixo:

"Rio, 20. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela brilhante solução do caso de revolução nacional, assegurando que tudo farei para que os produ-

ções recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisório recebeu os telegramas abaixo:

"Rio, 20. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela brilhante solução do caso de revolução nacional, assegurando que tudo farei para que os produ-

ções recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisório recebeu os telegramas abaixo:

"Rio, 20. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela brilhante solução do caso de revolução nacional, assegurando que tudo farei para que os produ-

ções recebidos pelo chefe do governo

Declarações do director de Saúde Publica de Minas

São boas as condições sanitarias do Estado

Belo Horizonte, 21 (Havas) — O novo director da Saúde Publica, sr. Mario Campos, fez à imprensa a seguinte declaração:

— Durante a minha gestão neste departamento procurarei dedicar-me com especial carinho a importante questão do saneamento rural e urbano, incluindo neste ultimo, muito principalmente, a questão da higiene particular. Além da lepra, a tuberculose, o impaludismo e tantas outras calamidades continuaram a ser objecto do acurado trabalho do Departamento.

Accrescentou ainda o director da Saúde:

— A defesa sanitaria da capital do Estado, em primeiro lugar, sob o ponto de vista da higiene, que for sendo possível, dificuldades que pudermos encontrar a marcha dos nossos trabalhos, não hesitarei em auxiliar a todos os esforços sanitarios do Estado, disse.

— Estamos aptos para resistir a qualquer surto epidemico.

Para as Festas A Joalheria A NACIONAL

Offerce a todos os seus clientes GRANDES ABATIMENTOS

128, AV. RIO BRANCO, SETEMBRO

O reajustamento do pessoal da Inspectoria de Estradas

De accordo com as sugestões que lhe tinham sido apresentadas, o ministro José Americo aprovou o reajustamento dos quadros do pessoal da Inspectoria Federal de Estradas, sem augmentar em nada a verba destinada para aquelle departamento e equiparando somente alguns ordenados com os de cargos correspondentes na Inspectoria Federal de Portos.

O SELLO DE EDUCAÇÃO

A applicação da sua renda em institutos de assistência social

Reuniu-se, ontem, pela ultima vez este anno, a Junta do Sello de Educação sob a presidência do ministro Washington Pires.

Essa Junta, que da applicação a renda proveniente do sello de educação, resolveu nessa sessão o seguinte:

Auxiliar com 100.000.000 o combate à lepra em Minas Geraes, conceder o auxilio de 60.000.000 a Faculdade de Medicina da Bahia, custear os reparos das Galerias da Escola de Bellas Artes da capital, na importância de 100.000.000 e melhoramentos no Abrigo Hospital Arthur Bernardes, com a soma de 375.000.000.

O ministro da Educação, ao terminar os trabalhos da Junta teve a oportunidade de referir-se a applicação provizória, que o Ministerio tem dado à receita arrecadada com a venda do sello de educação, lamentando entretanto não ter a mesma sido de todo sufficiente para as finalidades a que é destinada.

Intensa secca no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 21 (Havas) — Em grande parte do territorio do Rio Grande do Sul, a secca continua intensa. O arcebispo d. João Becker recomendou aos fiéis que façam preces para chover.

RS. - 5.000\$000

Nos cigarros ROYAL OLIV, sendo distribuídos este mês como FORTES, CINCO CONTOS DE REIS, em 3 cheques ao portador contra o Banco Alameda Transatlântico, sendo dois de numero 557.551 e um de numero 557.552, a 1.000.000,00, com a COMPANHIA NABRIDA, seus consumidores dos seus apreciados cigarros.

O NOVO COMMANDANTE DO "RUY BARBOSA"

Foi escolhido o capitão Guerreiro Floquet

Foi nomeado commandante do navio "Ruy Barbosa", um dos melhores barcos do Lloyd Brasileiro, o capitão de longo curso José Guerreiro Floquet, que commanda há muito tempo o "Santa-Réa".

A promoção do capitão Floquet

Capitão Floquet

Decorra da sua antiguidade e merecimento, Commanda há quasi vinte annos, tendo sido o commandante mais jovem da esquadra mercante brasileira, nomeado em 1915 e logo designado para navegar nos mares da Europa, em plena guerra. E' condecorado pelo governo francez e possui a medalha de Campiello de 1914 a 1919 e a medalha da Victoria.

O curso de Arte Decorativa

Uma visita à Universidade do Rio de Janeiro

Os professores do Curso de Arte Decorativa, estendendo a Universidade do Rio de Janeiro, em visita à Escola Polytechnica, acompanhados de representantes do corpo discente, estiveram, ontem, pela manhã, em visita ao professor Candido de Oliveira Filho, reitor, no exercício da Universidade do Rio de Janeiro.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

O CURSO DE ARTE DECORATIVA

Uma visita à Universidade do Rio de Janeiro

Os professores do Curso de Arte Decorativa, estendendo a Universidade do Rio de Janeiro, em visita à Escola Polytechnica, acompanhados de representantes do corpo discente, estiveram, ontem, pela manhã, em visita ao professor Candido de Oliveira Filho, reitor, no exercício da Universidade do Rio de Janeiro.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.

O reitor agradeceu, e disse que louva a iniciativa, e felicitou o Curso de Arte Decorativa, por contar, desde o primeiro que se fundava no Brasil, com elementos tão valiosos, o que indicava que a nova escola se destinava a prestar os melhores serviços a da arte, brasileira, enriquecendo suas indústrias de luxo. Os professores, de tal sorte praticavam abnegadamente uma verdadeira acção de patriotismo.

O comitê, o professor Candido de Oliveira Filho prometteu interessar-se pela melhoria do Curso de Arte Decorativa. A seguir, o professor Filiz Ribeiro, director do curso discente se fez representar pelas senhoras Yvonne Visconti, Carlota Costa Velho e pelos senhores Theodorico Reis e Ruy Fonseca.

Recebidos por aquella autoridade do ensino, na sala do Conselho Universitário, o professor Filiz Ribeiro, director da escola de aperfeiçoamento, expressou o prazer que tinham os professores e alumnos do Curso de Arte Decorativa de assistir ao reitor, espirito sempre voltado ao ensino no Brasil. Relembrou a actuação do professor Candido de Oliveira Filho, a favor da inauguração do curso, e o seu resumo da vida do mesmo, no seu primeiro trimestre.</

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Ass. mensal: 10000
Ass. semestral: 50000
Ass. anual: 100000
Ass. semestral: 50000
Ass. anual: 100000

NÚMERO AVULSO

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

Dias úteis: 10000

do de Justiça, a cujas boas ofi-
cinas se tem muitas vezes recor-
rido para induzir a um bom ju-
ríscito. O juiz da República, no
sentido deste artigo, já anti-
cipadamente a manifestar o seu
desinteresse em desobediência
com as outras demandas. O
ministro chegou mesmo a decla-
rar ao presidente de Minas, o
saudoso Dr. Olegário Maciel, que
tinha como resultado de suas
dúvidas da magia do artigo 4º
do anteprojeto.

A única pendência que até a-
gora não foi liquidada, e isto por-
que as coisas haviam atingido a cri-
se máxima, foi a de São Paulo
com Minas. Ainda assim, nesta
parceira, a ação do governo pro-
visório paralisou-se no exercício do
seu direito, quando já designada
a comissão de engenheiros mi-
nheiros, pois uma das partes con-
tendentes, o governo do São Pau-
lo, se negou a contribuir para as
despesas das diligências comple-
mentares. Não será atribuição
de uma comissão de engenheiros
limites inter-estaduais — uma vez
tratando-se do cumprimento de
um ato emanado da soberania
do mais alto poder da União?

O resultado é o que ali está.
Continuam as dúvidas, as incer-
tezas e as irritações. Há pouca
fidelidade, nas autoridades locais
de um Estado para com o outro.
Reclamam ordens dos seus super-
iores para que observem o sis-
tema que anterior ao decreto do
governo provisório. Ficava, pois,
suspensa, por ato de uma admi-
nistração estadual, um decreto do
governo da República.

Se o Sr. Getúlio Vargas quisesse
além disso, ainda dispunha da opor-
tunidade para resolver todas essas
pendências de limites. Nos Estados
que litigam, os interventores
são delegados de sua exclusiva
confiança. Não lhe criaram em-
baraços. Bastava entregar a solu-
ção de todos os casos aos téc-
nicos de competência e proba-
bilidade. Dividida com eles
responsabilidade de decisão, não
teriam repercussão nacional, e argu-
mentando os interesses
dos capitais internacionais
que desejam a todo custo man-
ter o atual estado de coisas.

Assim, esse advogado procura
fortalecer os seus amigos de São
Paulo contra o governo america-
no, com argumentos tendencio-
sos, por exemplo, quando di-
zendo que as dificuldades presentes
são devidas às tentativas feitas
de vincular o ouro a determina-
da escala de preços, ao passo que
esta escala foi exageradamente
elevada durante os períodos de
guerra e de após guerra em con-
sequência da inflação, como se
a própria guerra não tivesse pro-
vido de um mal-estar econômico
e de desequilíbrio de após guerra
não fosse uma consequência lógi-
ca e determinada do regime
ouro.

Continuando no seu ataque in-
directo à administração Roose-
velt, o Sr. Rist afirma que se
pode considerar terminada a de-
pressão e que, portanto, somente
a volta ao padrão-ouro, nos pa-
íses que o abandonaram, poderá
ser indicada. Ao passo que os ar-
gumentos então usados me-
lhoram, a "N. R. A." continua cum-
prindo o inflexível e seu progra-
ma de realismo econômico, apola-
da na opinião pública norte-ame-
ricana.

A pena de morte
O deputado Augusto Cavalcanti
do Alagoas desenvolve gran-
des atividades, entre os seus co-
legas, no sentido da obtenção de
assinaturas e emenda que res-
tableça, no país, a pena de mor-
te, abolida pela República.

Tanto apanha na defesa dessa me-
dida cruel, repelida pelo senti-
mento de humanidade dos brasilei-
ros, temido resultados muito
chocantes.

Até agora, só conseguiu uma
assinatura: a do líder da re-
presentação de Alagoas. Pos-
sivelmente, essa afinidade de idéas
em matéria de repressão corre
um pouco por conta das relações
de contiguidade ou de vizinhança.
O representante alagoano não
julga que o seu colega pernambu-
cano ficasse só no patrocínio des-
sa emenda espectral, que não ha-
via ainda ocorrido aos mais co-
rações amigos de novidades ex-
travagantes ou dolorosas.

Resta apenas a prova da elo-
quência dos advogados da pena
capital, recomendada, com mu-
lto deveio, pelo Sr. Arthur Ber-
nades, quando impôs, no seu ne-
cessário governo, ao Congresso, a
fameixa reforma Constitucional.

Seus discípulos não querem
perder essa oportunidade de uma
lembrança ao exílio.

Imposto sobre venda de for-
naces em Minas
O imposto sobre a venda de for-
naces é uma criação recente do
governo de Minas Geraes.

Acreditamos que a sua alta ad-
ministração desconheça o facto,
mas elle é real.

Um agente em Carangola pa-
gou ao Estado 405\$000, e a Mu-
nicipalidade 200\$000.

El representante do fisco es-
tadual, quando pediu denuncia-
ção e seccional, — pois isso é re-
almente um escândalo — ameaça
a taxa de venda avulsa feita no
seu transe!

O Sr. Benedito Valladares é
governo novo. Mas duvidamos
que aceite como boa essa orien-
tação e permita na sua contin-
uação.

Por isso mesmo, esperamos
suas providências.

Guerra aos patronatos
agrícolas?
Já aqui nos referimos ao acto
do ministro da Agricultura sup-
primindo o patronato agrícola de
Silvestre Ferraz, em Minas.

A supressão não foi só de de-
reito e sim de facto, no mesmo
Estado. O de Silvestre Ferraz
era, porém, o mais aparelhado
de todos. Funcionava há quin-
ze annos e tinha o nome do ex-
presidente Delphim Moreira.

A resolução do ministro foi to-
mada de surpresa, recebendo a
directão do estabelecimento or-
dem para embarcar imediata-

mente os melhores recolhidos, or-
dem logo cumprida, sem que se
sabia a sorte que, de agora por-
deante, caberia a todos os desam-
parados que, naquella como em
outros patronatos agrícolas, re-
clamavam educação e deveriam
ser mais tarde encaminhados para
as actividades da lavoura.

O acto do ministro da Agri-
cultura produziu, como era de
esperar, penosa impressão em Mi-
nas. Não foi até agora explicada
a que superiores objectivos teria
obedecido, provocando, como pro-
voca, tantas desiluições e tantas
doras.

O caso da Escola de Minas
E' já do conhecimento publico
a questão que agita, no momen-
to, os estudantes da Escola de
Minas de Ouro Preto. Uma re-
solução infeliz da congregação
daquelle tradicional estabelecimen-
to de ensino superior, indo até
de encontro a disposições regu-
lamentares, collocou os alu-
mnos numa situação desespera-
da, pois que os condemnava a
não se quando falem a qual-
quer trabalho escolar, mesmo em
caso de molestia grave.

Essa medida, está se vendo,
não é justa nem humana. O peor
é que, além dessa, uma outra
questão surgiu na turma de en-
genheiros que se formam no
corrente anno lectivo. E' o caso
de um professor interino que,
sendo ha tempos combatido pelo
directorio academico na sua pre-
tensão de ser nomeado cathedra-
tico, sem concurso, entendeu de
se vingar dos rapazes, dando-
lhes as menores notas no pri-
meiro exame parcial da materia
que lecciona. Os estudantes re-
correram ao Conselho Technico
pedindo revisão das provas. Na-
da obtiveram. Dirigiram-se á
congregação e esta preferiu não
tomar conhecimento do caso, para
não melindrar o professor. Esse
cavalheiro é filho do director da
escola.

Os academicos, feridos nos seus
direitos, vieram ao Rio apellar
para o Conselho Universitario.
Será que tambem aqui não en-
contrem quem lhes faça justiça?

A Central contra a Quinta
da Boa Vista
Deante do movimento provoca-
do contra a construção do via-
ducto da Central do Brasil, que
mutila a Quinta da Boa Vista,
as respectivas obras já deveriam
ter sido suspensas. Num paiz de
opinião, não haveria governo que
insistisse em semelhante proposi-
ção, provocando, como tem pro-
vocado, tantas e tantas indigna-
ções e protestos.

O carolito tem accentuado or-
gullo pelo parque historico, que
se mereceu de um governo — o
do Sr. Nilo Pecanha — o devido
apreço.

A construção desse viaducto
inutiliza, destrói parte de sua
beleza, valendo como uma al-
manjara attestadora da nossa
falta de gosto e falta de respeito
pelo monumento publico.

Se não se diga que a engenharia
brasileira não encontra outra so-
lução para o caso, senão a cons-
trução desse viaducto, tal qual
está projectado.

Variações súbitas já surgiram em
parques de evitar semelhante at-
tento, cuja cessação se aguarda
como resultado de um patriótico
apello dirigido ao Sr. Getúlio
Vargas.

As combinações entre as in-
fluências suspeitas de bairro
e a massa abulosa do curato
de Santa Cruz decidiram dos
destinos da cidade, superpon-
do-se aos desígnios eleva-
dos da parte culta e operosa
que constitui, infelizmente, a
minoría. E não se pode crer
que uma reacção cívica, inspi-
rada no sadio desejo de se
libertar a administração do
município de qualquer dirige-
nte nocivo, fosse bem succe-
dida deante da avalanche
invenível dos votantes, im-
pellido pelos meios que se tor-
naram tradicionais numa terra
onde as urnas deixam, rari-
mente, de occasionar decepções.

Dispondo, sem a menor fis-
calização, dos cofres munici-
pales, os novos edis teriam to-
das as facilidades no suborno
do eleitorado para a garantia
da victoria nos pleitos em que
os seus antagonistas contassem
apenas com os favores ou as
sympathias dos cidadãos con-
scientes.

Percebe isso, claramente, o
povo carioca, sem procuração
do qual se fala a favor dessa
autonomia, advogada unica-
mente para a satisfação de
appetites inconfessáveis, man-
tidos, até agora, á certa dis-
tancia, pelo regimen dos pre-
feitos nomeados, cuja infula-
pencia deante das intuldas
forças partidarias do Dis-
tricto os desbriga da multi-
plicação de sinecuras ou de
serviços inúteis para a acom-
modação dos manipuladores
de eleições desmoralizadas.

Todos os moradores do Rio
de Janeiro, indifferentes ás
machinações da politicagem,
só pedem á Constituinte que
os poupe de mais uma des-
graça entre as muitas já so-
fridas como espantoso estoicismos.
Nenhum, entre os esclari-
ficados, desconhece que, á mar-
gem direita da Guanabara, por
uma imposição do nosso des-
tino politico, se opera a con-
junção dos grandes ideaes e
dos bons esforços de filhos do
norte, centro e sul da Repu-
blica. Nenhum nacional se
sente estranho á vida de uma
cidade que é de toda a gente
do paiz. Nunca germinou aqui
a planta daminha do barrismo,
nem se perguntou tambem

O falso auto-
nomismo

E' presidente da Comissão
dos 26 o sr. Carlos Maximili-
ano, um dos commentadores da
Constituição de 24 de Fe-
vereiro de 1891.

Tendo elle opinião firmada
sobre o problema da federa-
lização do territorio deste Dis-
tricto, cumpre invocar-a aqui
contra a autonomia pleiteada,
com muito apan, pela gente
que confunde os seus inter-
esses electorais com os da popu-
lação carioca.

O representante do Rio
Grande do Sul foi ministro da
Justiça numa phase do
periodo republicano em que o
corpo legislativo da cidade,
composto dos ferros velhos
da capadocagem politica, des-
oxydado, em grande parte,
pela Revolução, já era uma
vergonha para a civilização
do paiz. Viu assim, de perto,
aquelle constitucionalista, os
males que seriam necessaria-
mente agravados pela eleição
popular do chefe do executivo
municipal, conforme se plei-
teia agora.

Contraopondo-se á pretensão
dos autonomistas, diz o sr.
Carlos Maximiliano:
"A idéa de localizar a ca-
pital da Republica em terri-
torio não subordinado a po-
deres estaduais originou-se de
se reconhecer a conveniencia
de assegurar ao governo fe-
deral independencia de movi-
mentos, absoluta liberdade de
ação, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
chias, isentos o presidente, os
congressistas e os supremos
juizes, da pressão, das rivali-
dades, picardias ou desca-
tos provocados ou suggeridos por
autoridades regionaes.

Pelo aspecto exterior e cul-
tura de uma capital, o estran-
geiro julga a competencia dos
responsaveis pela prosperidade
do paiz."

Ora, confiar o governo de
uma capital de dois milhões
de habitantes á irresponsabi-
lidade dos representantes even-
tuales da politica desordenada
e escuria das chefias de paro-
ch

va Rabello 88 distante 2 minutos da
estação às chaves ao lado tratar Ru-
bem: Vasconcelos, à rua Buenos Aires
41 de 10 às 11 e 5 às 6. (K 27779)